Uso Interno

Relatório de Pesquisa Qualitativa

30ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima

COP30 - UNFCCC

Série COP-30 - N1

POR ELAS, PELO CLIMA: GÊNERO, EMPREENDEDORISMO E JUSTIÇA CLIMÁTICA

SEBRAE

Uso Interno

RESULTADOS

COP30 - UNFCCC

Série COP-30 - N1

POR ELAS, PELO CLIMA:
GÊNERO, EMPREENDEDORISMO E
JUSTIÇA CLIMÁTICA

SEBRAE

O PAPEL DAS MULHERES NA TRANSIÇÃO CLIMÁTICA JUSTA

Mulheres são as PRINCIPAIS OPERADORAS da TRANSIÇÃO JUSTA

Protagonistas em soluções baseadas no território, pois conectam o conhecimento local e tradicional às necessidades atuais

Soluções são **econômicas e sustentáveis**, pois precisam estar adaptadas às condições de vidas da comunidade

Empreendedorismo feminino é **fundamentalmente coletivo**, ancorado em associações, redes, cooperativas, comunidades. Sucesso dessas soluções não se mede apenas por **aspectos monetários.**

OBSTÁCULOS QUE LIMITAM O PROTAGONISMO DE MULHERES

Obstáculos específicos em territórios tradicionais e periféricos

Concentração de informações

Insegurança jurídica e financeira em comunidades tradicionais

Sobrecarga no fazer empreendedor

Barreiras estruturais e culturais, que reforçam a invisibilidade das mulheres em espaços públicos

Racismo institucional e narrativa liberal em torno do empreendedorismo

OPORTUNIDADES PARA AMPLIAR O IMPACTO DAS MULHERES

Ao falar de oportunidades, as entrevistadas tenderam a falar do que deve ser melhorado para POTENCIALIZAR o impacto das mulheres nas agendas da transição climática.

Infraestrutura de cuidados

Políticas públicas

Formação prática, com linguagem simples e presença no território

Financiamento contínuo

Redes para apoio operacional

Trabalho e articulação em rede

POLÍTICAS, PRÁTICAS E FORMAS DE APOIO PARA INTEGRAR JUSTIÇA CLIMÁTICA, TRANSIÇÃO JUSTA E IGUALDADE DE GÊNERO

Política públicas desenhadas a partir dos aprendizados comunitários e do protagonismo das mulheres.

Infraestrutura de cuidados como política econômica essencial para liberar o tempo das mulheres.

Ações afirmativas e metas de paridade em programas de transição verde e climática, com indicadores de diversidade e accountability.

Planos de transição justa com recorte de gênero e território, desenhados de forma participativa, incorporando modos de vida e economias locais.

Compras públicas e incentivos fiscais voltados a iniciativas lideradas por mulheres.

Linhas específicas de capacitação e P&D aplicados, conectando universidades, IFs e arranjos locais.

POLÍTICAS, PRÁTICAS E FORMAS DE APOIO PARA INTEGRAR JUSTIÇA CLIMÁTICA, TRANSIÇÃO JUSTA E IGUALDADE DE GÊNERO

Governança compartilhada para envolver mulheres de base, governos locais, universidades e setor privado em conselhos e fóruns deliberativos.

Mapeamento para identificar coletivos e lideranças femininas e orientar recursos conforme a realidade territorial.

Metodologias de escuta como instrumento oficial de desenho de políticas.

Hubs intersetoriais permanentes que combinem formação, tecnologia e financiamento — substituindo projetos pontuais por programas contínuos.

Monitoramento participativo com devolutiva às comunidades e indicadores que valorizem bem-estar, renda não monetária e permanência no território, além do carbono.

FORMAS DE CONTRIBUIÇÃO DO SEBRAE

Traduzir e capilarizar a agenda climática

Mapeamento e conexão de redes de mulheres

Letramento climático

PARCERIAS PARA POTENCIALIZAR O IMPACTO DAS MULHERES NA AGENDA CLIMÁTICA

Parcerias com organismos internacionais e multilaterais

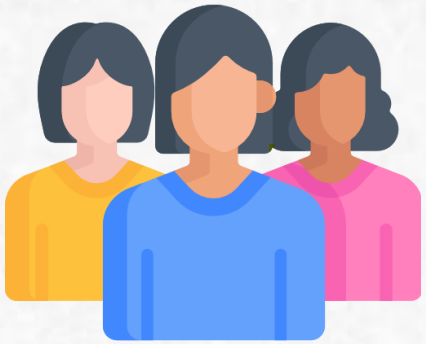
Parcerias com sociedade civil e redes territoriais

Parcerias com governos

Parcerias público-comunitárias e outras

Parcerias com o setor privado e financeiro

RECOMENDAÇÕES CENTRAIS PARA ORIENTAR POLÍTICAS FUTURAS



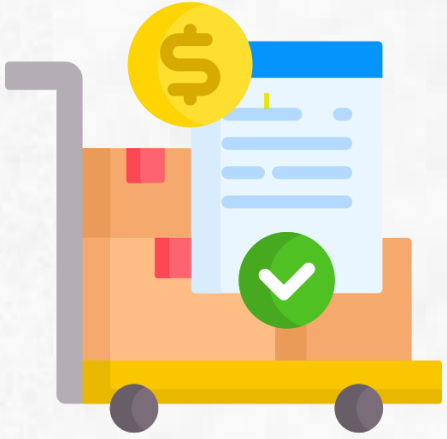
Governar com as mulheres e seus territórios,
não apenas **para** elas

Infraestrutura de cuidados como política econômica

Financiamento plural, contínuo e desburocratizado

RECOMENDAÇÕES CENTRAIS PARA ORIENTAR POLÍTICAS FUTURAS

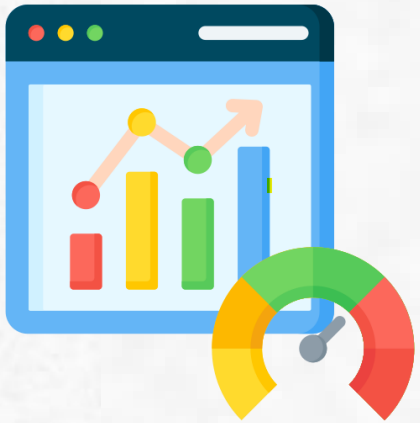
Formação com linguagem simples



Compras públicas e acesso a mercados como motor de escala justa

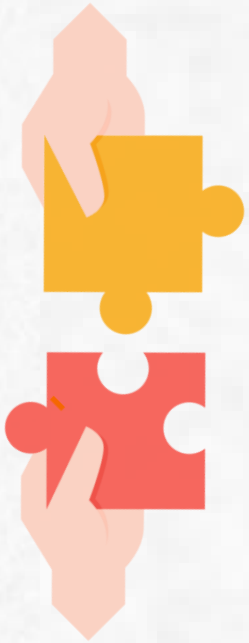
RECOMENDAÇÕES CENTRAIS PARA ORIENTAR POLÍTICAS FUTURAS

Segurança jurídica e reconhecimento territorial



Métricas além do carbono

RECOMENDAÇÕES CENTRAIS PARA ORIENTAR POLÍTICAS FUTURAS



Sebrae como tradutor e viabilizador de parcerias

Realização

A pesquisa **POR ELAS, PELO CLIMA: Gênero, empreendedorismo e justiça climática** é um produto da **Unidade de Estratégia e Transformação** do Sebrae Nacional em conjunto com a **Unidade de Empreendedorismo Feminino, Diversidade e Inclusão e a Unidade de Assessoria Internacional.**

Gerência UGE
André Spínola
Aretha Zarlenga

Gerência UEDI
Geórgia Nunes
Eraldo Santos

Gerência UAIN
Vinícius Lages
Débora Teixeira

Equipe da Pesquisa

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão Conhecimento UGE
Dênis Nunes

Coordenadora da Pesquisa
Raissa Rossiter
PNUD Brasil

Equipe META
Flávio Eduardo Silveira
Jalcira das Virgens
Daiana Hermann